

DF - lixo

## SUJEIRA

Do Lago Sul a Taguatinga, passando pelo Guar4, Riacho Fundo e Samambaia, excesso de entulho irrita moradores, que reclamam do mau cheiro, da imundície e do mato alto nas áreas p4blicas

# Lixo jogado por todos os lados

ANA HELENA PAIX4O

DA EQUIPE DO CORREIO

O **Correio** percorreu nove localidades do Distrito Federal em busca de dep4sitos clandestinos de entulhos e material em d4suso entre segunda e quarta-feira. Foram visitados diversos pontos das quadras 115 de Samambaia e 46 do Guar4 II, do final do Riacho Fundo II, dos setores QNJ de Taguatinga Norte, de Oficinas Sul (SOF Sul

e de Postos e Mot4is Sul, al4m da Avenida das Na4es e da rodovia DF-025, que leva aos condom4nios do Lago Sul. Em todos esses endere4os, dos mais humildes aos mais nobres, a reportagem deparou-se com irregularidades. A seguir, hist4rias de descaso e de desrespeito por parte do brasiliense 4 legisla4o que regulamenta a limpeza urbana no DF

Fotos: Paulo H. Carvalho

## PELO DF

### PASTO E LIXEIRA

O curral improvisado, em plena 4rea p4blica, 4 para cavalos. Mas, na tarde do inverno brasiliense, quem pasta 4 sombra das torres de transmiss4o de energia el4trica s4o vacas. 4 noite, a cena se transforma. "A partir das 18h, ratazanas do tamanho de cachorros correm de l4 para dentro das casas", afirma a dona de casa Alice da Silva Ribeiro, h4 15 anos na QR 115 de Samambaia — quadra em frente ao gramado onde est4o as torres de Furnas.

Alice teme que os roedores ataquem seus tr4s netos, com idades entre um ano e meio e cinco anos. "Tamb4m n4o podemos usar muito veneno por conta das crian4as. Mas, h4 dois meses, o jeito foi comprar raticida. Paguei R\$ 70. Por enquanto, as ratazanas sumiram", diz.

Os moradores da quadra sabem bem o que atrai os animais indesejados: o excesso de entulho e lixo espalhado pela 4rea verde. Um costume t4o irregular quanto o uso do gramado p4blico como pasto particular. Combinadas, as duas pr4ticas transformam-se em imund4cie. Cavalos e vacas rasgam os sacos pl4sticos lan4ados no lugar. Madeira, peda4os de concreto, troncos de 4rvores, pneus e latas viram tocas, onde ratazanas e camundongos se reproduzem livremente.

### LOTES ABANDONADOS

Pr4ximo a quadra 15 do setor QNJ de Taguatinga Norte, uma garagem e um estacionamento abandonados abrigam tudo o que a comunidade n4o quer mais. H4 m4veis, material de constru4o, colch4es, paus e pedras. "Aqui era a garagem da Viplan. Por um tempo, a administra4o autorizou a comunidade a jogar entulho aqui. Mas depois virou bagun4a. O povo jogava animais mortos", comenta o aposentado Abinael Carvalho, 65, que mora h4 14 anos no local.

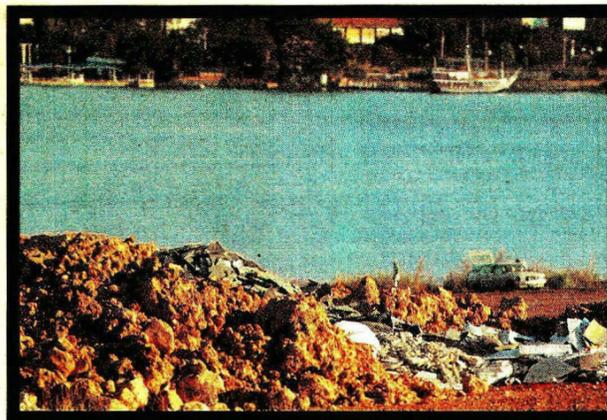
O cheiro no lugar 4 praticamente insuport4vel: um misto de urina dos marginais que se escondem no imenso lote vazio e da carca4a putrefada de c4es, gatos e at4 cavalos. Em plena luz do dia, 4 poss4vel ver ratazanas no meio do entulho. A sujeira se espalha ao longo da pista, ao lado e por tr4s da garagem, e chega at4 outro ponto praticamente abandonado: uma 4rea cercada que serve de estacionamento durante a tradicional Feira do Com4rcio e da Ind4stria de Taguatinga (Facita). Ali, a imund4cie 4 a mesma.



CARROCEIROS COSTUMAM SOLTAR OS CAVALOS NO MEIO DO ENTULHO NO RIACHO FUNDO II: CACOS DE VIDROS ESPALHADOS POR TODO O LOCAL



FOGUEIRAS E PNEUS VELHOS NA QE 46 DO GUAR4 II: RISCO DE DENGUE



ENTULHO ABANDONADO A MENOS DE 70 METROS DO LAGO PARANOA

### SUJEIRA DURADOURA

Ambientalistas e 4rg4os respons4veis pela fiscaliza4o da limpeza urbana s4o taxativos: um peda4o de vidro leva mais de dez mil anos para se decompor. Mas a informa4o 4 desconhecida no final do Riacho Fundo II. Por ali, impressiona a quantidade de cacos do material jogados — juntamente com outros tipos de entulhos e carca4as de animais — numa 4rea de aproximadamente 800 m<sup>2</sup>. Carroceiros tamb4m costumam deixar seus cavalos pastando no local, o que contribui para que o lixo deixado em sacos pl4sticos se espalhe com o vento. O mau cheiro 4 distribuído pela vizinhan4a com a mesma facilidade.

Cen4rio semelhante se repete nos fundos da QE 46 do Guar4 II. Ali, al4m dos m4veis quebrados e sobras de constru4o, o

grande problema s4o os pneus de carros e bicicletas. Material cujo tempo de decomposi4o sequer 4 determinado pelos especialistas e que representa risco de dengue. Um mal bastante conhecido na cidade. No primeiro semestre de 1999, 19 moradores do Guar4 II contraíram a doen4a.

### AGRESS4O AMBIENTAL

A fuma4a marca o local. Uma 4rvore arrancada quase pela raiz bloqueia uma estrada de terra. Ao seu lado, um monte de lixo queima sobre o mato rasteiro. A fogueira 4 pequena, deve se extinguir em poucos minutos. Mas a pr4tica de atear fogo em res4duos naquele local 4 perigosa, ainda mais durante a seca.

Por tr4s do Setor de Postos e Mot4is Sul, h4 lixo e entulho — inclusive material inflam4vel

— espalhados por aproximadamente 800 m<sup>2</sup>. Ao final da trilha de sujeira, h4 barracos de madeiras ocupados por fam4lias de catadores. A 4rea faz divisa com outra de prote4o ecol4gica: o Parque do Guar4. Onde, s4o em setembro do ano passado, foram retirados 200 caminh4es de lixo durante um mutir4o de limpeza.

### LIXO NOBRE

O endere4o 4 chique: Avenida das Na4es, entre a Ponte das Gar4as e o clube Nipo Brasileiro. Mas a falta de higiene 4 a mesma conferida no restante do DF. Uma estrada de terra permite o acesso de quem passa pela avenida ao Lago Parano4. Mas, para chegar 4 margem do lago artificial, o visitante passa por uma s4rie de morretes formados por terra vermelha e material de

constru4o a apenas 70 metros do espelho d'4gua. Na margem, h4 restos de fogueiras cercadas por garrafas e latas de refrigerante, caixinhas de suco e de sandu4iches, pacotes de biscoito e batatas fritas, al4m de preservativos usados.

A pr4tica de largar sujeira para tr4s tamb4m persiste entre quem trocou outras cidades do DF pelos novos condom4nios do Lago Sul. Quem constr4i ou vive no Setor Habitacional S4o Bartolomeu, onde est4o os condom4nios Ville de Montagne, Quintas da Alvorada, Mans4es Itaip4, Solar da Serra, Solar de Bras4lia e Altiplano Leste, larga os dejetos 4s margens da DF-025. Em alguns pontos, sacos de lixo e sobras de constru4o est4o encobertos pelo mato alto e seco. Mesmo assim, h4 moradores que ignoram o risco eminente de inc4ndio e at4iam fogo.

## PREVINA-SE

● O entulho acumulado em locais impr4prios, al4m de proibido, transforma-se em toca para animais como baratas, camundongos e ratazanas. Representa risco de doen4a para sua fam4lia e vizinhos. Saiba como se livrar desse material:

● N4o acumule entulho ao redor da casa nem deposite em terrenos baldios.

● Enquanto o material em d4suso permanecer em casa, 4 preciso deix4-lo afastado pelo menos meio metro de paredes e muros. Isso permite a limpeza e inspe4o por todos os lados. Ap4s 20 dias, deve-se providenciar a mudan4a de lugar.

● Assim que poss4vel, remova o entulho. Ligue ou procure a administra4o regional para saber o local mais apropriado: esse tipo de material s4o pode ser deixado em lugares autorizados pela limpeza urbana.

● Embora algumas administra4es regionais deixem cont4ineres, em locais devidamente indicados para abrigar entulho, atualmente a melhor op4o 4 transportar tudo para o Lix4o da Estrutural.

## O QUE DIZA LEI

● A lei distrital 972, de 1995, considera atos lesivos 4 limpeza urbana depositar lixo org4nico ou s4lido em 4reas n4o destinadas a este fim, terrenos p4blicos e nas margens ou dentro de c4rregos, riachos lagos ou rios.

● 4 considerado infrator quem pratica, 4 omiss4o, ajuda ou se beneficia do ato de jogar lixo ou entulho em 4rea irregular.

● Embora n4o esteja no texto da lei, atualmente a multa varia entre R\$ 500 e R\$ 5 mil, de acordo com a gravidade do ato, e 4 cobrada em dobro nos casos reincidentes.